

187 GEOLOGIA, PETROLOGIA E GEOQUÍMICA DO COMPLEXO GRANÍTICO DE CAÇAPAVA DO SUL, RS. Lauro Valentim Stoll Nardi, Maria de Fátima Aparecida Saraiva Bitencourt, Renata da Silva Schmitt e Eduardo Rülher. (Departamento de Geologia, Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

As rochas granitóides são constituintes importantes da crosta continental. A gênese destas rochas relaciona-se com estágios avançados de diferenciação a partir de magmas provenientes do manto da Terra ou com fusões parciais das rochas da crosta. Elas cristalizam de fusões silicatadas em diferentes profundidades da litosfera, envolvendo vários processos de formação. O estudo da gênese destas rochas acrescenta pistas importantes para o entendimento da história do planeta. Existe ainda uma relação entre mineralizações diversas e estes termos altamente diferenciados. A presente pesquisa investiga os processos de geração dos granitóides do Complexo Granítico Caçapava do Sul, no centro-oeste do RGS. Para tanto foi executado um trabalho inicial de coleta de amostras de rocha e estudo das mesmas no campo, descrição de lâminas petrográficas e interpretação de dados geoquímicos. O Complexo possui três tipos de granitóides: biotita-granitos, granitos transicionais e leucogranitos. Os últimos são rochas peraluminosas altamente diferenciadas. Em geral, existem dois tipos de leucogranitos: derivados de fusões de metasedimentos, como nos Himalaias, e derivados de magmas cálcico-alcalino, caso do SW dos USA. Um estudo detalhado da química das rochas e dos minerais, aliado a um mapeamento estrutural no campo, poderá corroborar hipóteses preliminares relacionadas à cristalização fracionada a partir de magmas mais básicos. Logo, os leucogranitos derivariam do mesmo magma que gerou os demais granitos do Complexo de Caçapava, sendo considerado um diferenciado final de magmas cálcico-alcalinos.